

Programa Pão & Letra: primeiras experiências pedagógicas com a População em Situação de Rua do Recife

RUFINO, R. R. R.¹; LUZ, M. F.¹; SANTOS, L. N.¹; SILVA, A. V. S.¹; SILVA JÚNIOR, I. F.¹; SILVA, G. K. F.¹; SANTOS, O. A. A.²;

¹ Grupo PET Conexões de Saberes / Comunidades Populares, UFRPE, Campus SEDE; ² Tutor(a) do Grupo PET Grupo PET Conexões de Saberes / Comunidades Populares, UFRPE, Campus SEDE
E-mail: ronald.rodriigo@ufrpe.br¹, petletramento@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho visa discutir a efetivação do direito à educação da População em Situação de Rua no Recife por meio do Programa Pão e Letra, implementado pela Prefeitura do Recife em parceria com o PET Práticas de Letramento da UFRPE. Ao longo deste resumo, apresentam-se as primeiras experiências deste programa de extensão, resultante da pesquisa censitária que evidenciou, entre outras coisas, a heterogeneidade e as vulnerabilidades dessa população. O Programa tem como objetivo combater a exclusão escolar, promovendo a recomposição da aprendizagem para jovens, adultos e idosos que sofreram interrupções do processo de escolarização devido à pobreza extrema e outras condições sociais adversas, buscando promover práticas pedagógicas ajustadas à diversidade dos níveis de escolaridade, com o foco de ampliar o acesso e a permanência escolar. Os resultados apontam para o fortalecimento de políticas socioassistenciais integradas e para a colaboração entre instituições públicas e acadêmicas no enfrentamento das desigualdades educacionais históricas na cidade. Destaca-se, assim, a importância de práticas inclusivas que valorizam a cidadania e os saberes interseccionais da população em situação de rua.

Palavras-chave: Educação; Troca de saberes; Inclusão escolar.

Pão & Letra Program: first pedagogical experiences with the Homeless Population of Recife

ABSTRACT: This paper aims to discuss the realization of the right to education for the Homeless Population in Recife through the 'Pão e Letra' Program, implemented by the municipal administration of Recife in partnership with the PET Literacy Practices group from UFRPE. Throughout this abstract, we present the first experiences of this program, which resulted from a census survey that highlighted, among other things, the heterogeneity and vulnerabilities of this population. The Program aims to combat educational exclusion, promoting the recovery of learning for youth, adults, and the elderly who experienced interruptions in their schooling process due to extreme poverty and other adverse social conditions, seeking to promote pedagogical practices adjusted to the diversity of educational levels, with a focus on expanding access and school continuance. The results point to the strengthening of integrated social assistance policies and to the collaboration between public and academic institutions in confronting the historical educational inequalities in the city. Thus, the importance of inclusive practices that value citizenship and the intersectional knowledge of the homeless population is highlighted.

Keywords: Education; Knowledge exchange; School inclusion.

Introdução

Lançado oficialmente pela Prefeitura da cidade do Recife em 19 de agosto de 2025, dia nacional de luta da População em Situação de Rua (PSR), o Pão e Letra é um programa de extensão inovador que busca combater a exclusão educacional e social da PSR. Desenvolvido em parceria com o grupo Conexões de Saberes/Comunidades Populares V, do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) (PET Práticas de Letramento), este programa tem como principal objetivo garantir o direito à educação para um grupo que, historicamente, teve seus direitos violados e sofre com a marginalização e aporofobia (Silva et al, 2025).

O programa se baseia nas diretrizes da Política Nacional para a População em Situação de Rua, instituída pelo decreto federal nº 7.053 de 2009 (Brasil, 2009). Esse decreto reconhece a PSR como um grupo heterogêneo que, apesar de suas diferenças individuais, compartilha características como pobreza extrema, laços familiares rompidos/fragilizados e a falta de moradia convencional. Ao considerar essa população como sujeitos de direitos, a política nacional incentiva a criação de ações intersetoriais, como a que o Pão e Letra propõe, para cuidar da educação e saúde desses indivíduos (Silva et al, 2025).

A criação do Pão e Letra foi motivada pelos resultados do Censo Pop Rua Recife (Miranda et al., 2023), pesquisa censitária que cartografou a diversidade PSR na cidade e suas necessidades. O censo revelou que essa população é atravessada por diversas formas de exclusão, como as gênero, sexualidade, raça e classe. Em resposta a essa realidade, o programa adotou uma abordagem pedagógica alinhada com o tema das interseccionalidades, conforme defendido por Collins e Bilge (2020), buscando também valorizar os saberes e as vivências desses indivíduos na promoção de sua cidadania.

Atuando nos Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), os educadores do Pão & Letra (bolsistas e não-bolsista do grupo PET Práticas de Letramento) trabalham para reverter a inconclusão do processo de escolarização, um dos direitos mais frequentemente violados desse público. A iniciativa oferece atividades focadas em letramento e reinserção educacional, promovendo uma educação social que visa a formação integral dos sujeitos, combatendo as desigualdades socioespaciais e garantindo o acesso à educação para aqueles que mais precisam.

Método

Este trabalho busca refletir sobre as primeiras experiências de letramento decorrentes do programa Pão & Letra. Portanto, trata-se de um trabalho que se caracteriza por sua natureza qualitativa. Concorde-se com Chizzotti (2000), para quem a pesquisa científica no campo das ciências humanas tem como princípio fundamental a abordagem qualitativa. Segundo este autor, o conhecimento científico não é neutro, podendo o pesquisador evidenciar seu comprometimento ético-político e social. Neste sentido, faz-se necessário valorizar o saber dos sujeitos pesquisados, a partir de práticas inclusivas, o que pode ser feito pela observação participante e coleta de relatos *in loco*.

Essas experiências observadas ocorreram nos Centros Pop Glória e Neuza Gomes, na cidade do Recife, entre os meses de agosto e setembro de 2025, situações em que os educadores puderam observar as próprias práticas e coletar alguns relatos dos educandos do programa. Essas informações foram organizadas e depois analisadas de forma crítica, procurando evidenciar os desafios iniciais do programa.

Resultados e discussão

Os resultados do programa Pão & Letra até aqui tornam evidente a necessidade de fortalecimento das políticas socioassistenciais e educacionais voltadas à PSR, grupo historicamente excluído e cujos direitos são reiteradamente negados, inclusive os direitos educacionais (Santos et al., 2024). Por outro lado, as práticas dos educadores no âmbito do programa já evidenciam um cenário educacional complexo, marcado pela presença de um público multiletrado, com os diferentes contextos sociais que os atravessam em suas realidades cotidianas.

Confrontamo-nos diante de um cenário marcado por contrastes, no qual o avanço das políticas socioassistenciais voltadas à população em situação de rua caminha em consonância com os limites concretos de uma prática educativa que, embora transformadora, deve se fortalecer à medida que o tempo e a experiência coletiva se consolidam na prática.

Levando em consideração que o Relatório Final do Censo Pop Rua do Recife (Miranda *et al.*, 2023) evidencia que esse grupo apresenta índices de escolaridade significativamente baixos, o programa Pão & Letra configura-se como uma iniciativa indispensável para a ampliação do acesso à educação por parte dessa população. Sendo assim, a iniciativa, que se tornou ação pública (Recife, 2023), permitiu a ampliação do acesso à educação para este público, garantindo a concessão de bolsas de estudo para favorecer a

permanência e a reinserção desses indivíduos no processo de escolarização (as bolsas foram instituídas pela Lei Municipal Nº 19.165 de 20 de dezembro de 2023).

Além disso, outro resultado relevante identificado é a promoção da articulação entre diferentes setores da sociedade. Ao integrar a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), o PET Práticas de Letramento e a Secretaria de Assistência Sociais e Combate à Fome da Prefeitura do Recife, o programa tornou possível assegurar, de maneira colaborativa, o acesso à educação e a outros direitos básicos da população em situação de rua do Recife.

Ademais, percebe-se que um dos maiores desafios encontrados pelos educadores do Pão & Letra tem sido a diversidade da turma. Em um mesmo espaço, é possível encontrar educandos que podem estar em um nível de letramento científico e outro que não sabe sequer segurar um lápis ou escrever o próprio nome. Em outras palavras, há pessoas que sabem ler e escrevem competentemente, e outras que estão em um nível correspondente aos anos iniciais do processo de aquisição da leitura e da escrita. Portanto, os educadores têm tentado trabalhar com essa turma tão heterogênea, sem “nivelá-los” ou classificá-los. O esforço é de que eles consigam reingressar ao processo de escolarização nas diferentes etapas em que se encontram do processo de aprendizagem escolar.

Nesse contexto, percebeu-se, dentro do próprio grupo de educadores do Pão & Letra, a necessidade de rever o plano inicial do programa. Para além do simples acompanhamento pedagógico, focado em entender quem são, o que querem e o que precisam, buscou-se elaborar respostas mais emergentes envolvendo os educandos em sua diversidade, evitando uma eventual evasão do programa.

Figura 1 – Momento da acolhida



Fonte: Autoria própria (2025)



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Tais respostas tinham como fundamento o esforço à “recomposição da aprendizagem”. Segundo Santos (2024, p. 13), a recomposição da aprendizagem corresponde a “uma resposta, no nível educacional” a uma crise. A autora se referia à crise decorrente da pandemia de COVID-16, mas suas preocupações nos permitem pensar o caso da PSR, que vive ainda hoje o que se poderia denominar de crise social crônica, que se perpetua ao longo do tempo.

Santos (2024) também aborda um esquema didático da problematização aplicável ao que está sendo experienciado no Pão & Letra. Segundo a autora, esse esquema pode ser subdividido em três eixos: o *Problema*, a *Época* e a *Resposta*. O “Problema” é a caminhada escolar de jovens, adultos e idosos em vulnerabilidade social que foi interrompida por questões socioeconômicas, levando ao abandono, à perda ou não aquisição de conhecimentos no espaço da instituição formal. A “Época” é definida pelo momento em que o Censo Pop Rua Recife evidenciou os baixos índices de escolaridade desse grupo, tornando emergencial a necessidade de ação e revelando a dívida social do poder público com essa população. É um período que faz perceber como esses indivíduos precisam ser escolarizados e ter seus direitos garantidos. Assim, a “Resposta” para esse desafio é a recomposição da aprendizagem, que atualmente está sendo elaborada e executada pelo programa.

Os resultados, até então, vêm sendo positivos, visto que algumas práticas educacionais esquecidas ou nunca aprendidas vêm sendo recuperadas e acolhidas. O maior sonho de muitos discentes envolve conquistas que podem parecer simples, mas que estão distantes de suas realidades. A recomposição da aprendizagem praticada pelo grupo também tem auxiliado esses discentes a desconstruírem o trauma de que o espaço escolar não seria para eles; com o uso de metodologias ativas e específicas, essa percepção vem sendo modificada.

Conclusões

O Programa Pão & Letra, desenvolvido em parceria entre o PET Práticas de Letramento da UFRPE e a Prefeitura do Recife, desempenha um papel fundamental na superação da exclusão educacional e escolar da PSR no Recife. Esta iniciativa não só fortalece as políticas socioassistenciais e educacionais para um grupo historicamente excluído, mas também promove a ação transformadora dos PETianos em um ambiente educacional complexo e diversificado. A pesquisa qualitativa então realizada nos primeiros meses de experiência junto ao programa revelou a pluralidade das experiências dos estudantes, enfatiza a necessidade práticas pedagógicas voltadas à valorização dos sujeitos.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

O desafio da diversidade dos educandos levou à implementação de práticas voltadas à recomposição da aprendizagem, sendo elas uma resposta crucial à crise social que interrompe o percurso escolar de jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade. O programa foca no acolhimento e na reconstrução do aprendizado e tem gerado resultados positivos na recuperação de conhecimentos e na superação de traumas relacionados à escola. A colaboração entre a Universidade, o PET e a Secretaria de Assistência Social e Combate à Fome da Prefeitura do Recife tem se revelado um caminho eficaz para garantir o acesso à educação e a outros direitos básicos à PSR, contribuindo para a formação integral desses indivíduos.

Agradecimentos

Agradecemos sinceramente à Prefeitura do Recife pelo apoio e parceria essenciais na implementação do Programa Pão & Letra. Nosso profundo reconhecimento se estende a toda a equipe do programa e, especialmente, aos dedicados discentes em situação de rua, cuja participação e engajamento são a força motriz e a maior inspiração para esta iniciativa.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a Política Nacional para a População em Situação de Rua. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm;

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. Tradução de Rane Souza. ed. 1. São Paulo: Boitempo, 2020.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. ed. 4. São Paulo: Cortez, 2000.

MIRANDA, H. S.; ANDRADE, J. A.; FERNANDES, R. A. U.; SANTOS, O. A. A. **Relatório Final**: Censo da População em Situação de Rua da Cidade do Recife. Recife: UFRPE, 2023.

RECIFE. Prefeitura do. **Prefeitura do Recife sanciona leis voltadas para população em situação de rua**. Recife, 21 dez. 2023. Disponível em:

<https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/21/12/2023/prefeitura-do-recife-sanciona-leis-voltadas-para-populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 08/10/2025.

SANTOS, O. A. A.; FERNANDES, R. A. U.; MIRANDA, H. S. O direito à educação de meninos e meninas em situação de rua: reflexões a partir do Censo da População de Rua da cidade do Recife. **Revista diálogo educacional**, v. 24, p. 605-622, 2024



**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

SANTOS, D. M. A. **Recomposição das Aprendizagens: conexões entre discursos**. 2024. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

SILVA, A. V. S; SOUZA, E. M; FERREIRA, M. V. S. A; SILVA, R. M; CORREIA, T. D. S; SANTOS, O. A. A. Pão & Letra: o surgimento de um programa de extensão para a população em situação de rua. In: Santos, O. A. A; Barbosa, I. K. (Orgs.). **Letramentos sociais e a cidade**. Recife: Editora UFRPE, 2025, p. 19-26.